PAULO RODRIGUES

O Abrigo de ORFEU

Editora Penalux

Guaratinguetá, 2017

miolo-oabrigodeorfeu.indd 3 12/13/2017 1:33:30 PM

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

Edição: França & Gorj

Revisão: Daniel Zanella

Capa e diagramação: Guilherme Peres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696a RODRIGUES, Paulo. 1978–

O abrigo de Orfeu / Paulo Rodrigues – Penalux: Guaratinguetá, 2017.

84 p.: 21 cm.

ISBN: 978-85-5833-300-9

1. Poesia I. Título

CDD B869.1

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Abrigo de silêncios

um andarilho
esquartejado
em pequenos
pedaços.

entra no caminho
pedra
trágico
abrigo
de silêncios.

ignora o gesto
cotovelo
na íris
carnal.

e arranca
as sandálias
do esquecimento
para lavar os pés
no mármore.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 17 12/13/2017 1:33:30 PM

No fundo da lona

tem uma série
de malabarismos
na apresentação
fino abismo.

tem sim, amigo,
Vodka pura
e muito lirismo
no olhar mendigo.

só não vejo
desconsolo
linguagem
medo
no velho palhaço
que acende o fogo
na lona.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 18 12/13/2017 1:33:30 PM

Fobiacesa

rezo sim
mas não consigo
correr na mesma linha
do inimigo
busco o punhal aceso
saio do abrigo.

gosto até do pavor
instalado na carne
é uma avenida vermelha
fobia que arde.

quero a corda
o revólver
mil gatos sem vida
o antônimo do amor
a contração do terror
as pernas pedras
a língua inflamada
subindo o morro
a dor.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 19 12/13/2017 1:33:30 PM

porque meu único medo
desde os seis anos
mora no palhaço Urias
que coloriu o meu pesadelo
com sustos piadas sorrisos.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 20 12/13/2017 1:33:30 PM

Conexão

do céu de São Jorge
dois trovadores marginais
aceitam até coices de metáforas.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 21 12/13/2017 1:33:30 PM

A lâmina de Orfeu

sem vontade
andei pela lua
num dia minguante
virei palavra cheia
derramando floradas.

porém na colheita
dos teus gozos
sempre fui abatido
pela lâmina de Orfeu.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 22 12/13/2017 1:33:30 PM

Dona Nega

não amarei nunca
verbos domesticados
repetindo velhos passos
lavando o uso
secando o trapo.

não criei a palavra
fundei a loucura do signo
pernas pipas soltas no caminhar
é no delírio da grota aberta
que nasce o cheio do luar.

eu retiro a palavra
do buraco da lama
dou leite de peito
para ela se limpar.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 23 12/13/2017 1:33:30 PM

O AUTOR

Paulo Rodrigues nasceu em Caxias-MA. Herdando da mãe desde cedo um forte apego aos versos, pois ela era leitora de cordéis.

É professor de Língua Portuguesa da rede municipal e estadual de ensino, professor de Latim de muitas Faculdades particulares no interior do estado e foi Secretário de Educação de Santa Inês.

Escritor, poeta, jornalista com uma vontade enorme de ampliar a sua própria produção literária . Não cansa de pesquisar a poesia e sua evolução, por isso se lança no universo experimental com maestria.

Um ser letral que escreve sobre angústias e esperanças.

miolo-oabrigodeorfeu.indd 83 12/13/2017 1:33:32 PM